

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR DO PIBID NO I.E.E. ASSIS BRASIL A PARTIR DA APLICAÇÃO DE OFICINAS NA ESCOLA.

RAQUEL CORRÊA PINTO¹;
EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Acadêmica do Curso de Ciências Sociais UFPel. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID-CAPES – raqueltche@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Departamento de Sociologia, Filosofia e Política. Coordenador de Área de Filosofia PIBID/CAPES – eduardofnfilho@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar atividades desenvolvidas na construção do projeto interdisciplinar no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (I.E.E. Assis Brasil) a partir da inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, desenvolvido pelo Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB. A construção do projeto ocorreu no período de setembro de 2012 até fevereiro de 2013, sendo aplicada a parte prática a partir do mês de abril de 2013. O projeto foi sendo construído a partir da interação dos pibidianos de diferentes áreas das Ciências Humanas: Ciências Sociais, Filosofia, Letras, Educação Física, História e Teatro da Universidade Federal de Pelotas, orientados pelos coordenadores e supervisores da escola. A fim de construir um projeto interdisciplinar na escola de forma a enriquecê-lo com a colaboração dos diferentes cursos envolvidos, sem criar uma separação por disciplina, na busca da construção de um projeto interdisciplinar, que conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista. Em suma, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos (BRASIL, 2002, p. 21).

O tema gerador do projeto na escola foi denominado como “Autonomia e Cidadania no Ambiente Escolar” e a partir desse tema foram pensados mais três subtemas: “Condicionamento Social”, “Mídia e Globalização” e “Ética na Profissão”. Cada tema foi definido por um grupo de pibidianos, composto por cinco bolsistas de áreas diferentes, em um total de vinte bolsistas. Neste relato nos dedicaremos a dar mais detalhes a respeito do subgrupo dois, o qual fizemos parte da aplicação das oficinas. Esses temas foram escolhidos a partir da necessidade de que

[...] a escola contribua para a constituição de uma cidadania de qualidade nova, cujo exercício reúna conhecimentos e informações a um protagonismo responsável, para exercer direitos que vão muito além da representação política tradicional: emprego, qualidade de vida, meio ambiente saudável, igualdade entre homens e mulheres, enfim, ideais afirmativos para a vida pessoal e para a convivência. (BRASIL, 2002, p. 59).

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto interdisciplinar do PIBID no I.E.E. Assis Brasil passou por diferentes etapas. Em um primeiro momento foram feitas reuniões e levantamentos bibliográficos a fim de promover um melhor entendimento sobre o conceito de interdisciplinaridade nos PCN (2000), bem como promover a proximidade das orientações constantes no Regimento Referência das Escolas de Ensino Médio Politécnico da Rede Estadual (2012) a fim de nos apropriarmos desse novo regimento que define o

[...] Ensino Médio Politécnico como aquele em que na prática pedagógica ocorre a permanente instrumentalização dos educandos quanto a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; da língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e do exercício da cidadania. (RIO GRANDE DO SUL, 2000, p. 4)

No segundo momento do projeto ocorreu a escolha do nome do projeto, que se deu depois da divisão dos cerca de vinte bolsistas em quatro grupos. Sendo que o grupo um ficou responsável por pesquisar diferentes fontes bibliográficas, bem como montar uma atividade integradora para ser aplicado nas turmas de ensino médio que iriam participar das atividades do PIBID na escola. Os grupos dois, três e quatro, cada um ficou responsável por pesquisar e desenvolver três oficinas cada, para aplicar nas turmas, sendo que foi definida a aplicação das oficinas em nove turmas da escola, para alunos do ensino médio. E cada subgrupo ficou responsável por aplicar em três turmas as oficinas desenvolvidas, no primeiro trimestre da escola, referente ao segundo semestre de 2013 na UFPEL.

O grupo dois, denominado "Condicionamento Social" desenvolveu três oficinas conforme a seguir: Oficina um: "Indivíduo e Sociedade", Oficina dois: "A influência do professor em sala de aula" e oficina três: Mídia. Essas oficinas buscaram promover uma reflexão a cerca das diferentes dimensões e aspectos condicionantes que um indivíduo passa para viver em sociedade, buscando instigar os alunos a cerca do fato de "que somos seres condicionados mas não determinados" segundo FREIRE (1996, p. 11) e também demonstrando que em alguns momentos as limitações de ação para viver em sociedade podem se apresentar devido ao fato de que "quando nascemos já encontramos prontos valores, normas, costumes e práticas sociais em TOMAZI (2007, p. 13).

As oficinas foram desenvolvidas a partir da utilização de diferentes recursos e metodologias. Com a utilização da apresentação da proposta aos alunos em "power point" com síntese das idéias, imagens, bem como a apresentação de vídeos, textos, palestras, diálogo e debate de questões pertinentes ao tema, condicionamento social e suas implicações na vida e relações sociais dos alunos.

Durante as oficinas os alunos eram incentivados a participar e compartilhar as suas impressões a respeito dos temas relacionados que surgiam ao longo da atividade.

Entre as questões levantadas durante a oficina "Indivíduo e Sociedade" uma delas foi a seguinte: De que maneira você afirma e mantém a sua identidade, em meio a tantas expectativas criadas por nós e pelos outros?

O fechamento do grupo dois com o subtema condicionamento social nas turmas que receberam as três ocorreu com a proposta de criação da rádio escolar, com a adesão de alunos voluntários, ocorrendo reuniões em turno

inverso das aulas para que fossem discutidas as propostas e assuntos que seriam de interesse para a programação da rádio no intervalo das aulas, no período da manhã, com a responsabilidade dos alunos montarem a pauta e fazerem a transmissão com a orientação e auxílio dos Pibidianos, e para orientar as atividades foi convidada uma palestrante radialista para auxiliar nas atividades da rádio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisou-se que a aplicação das oficinas ocorreu de maneira satisfatória, onde a participação dos alunos foi constante, e em diferentes momentos, expressavam suas opiniões de agrado ou discordância acerca dos temas que foram surgindo ao longo da aplicação das atividades interdisciplinares.

Na oficina "Indivíduo e Sociedade" os alunos puderam ter o contato com questões que se propunham a pensar sobre a sua permanência em sociedade, bem como nas possibilidades e limites de ação em meio a necessidade de respeitar os o espaço dos outros, ou seja a condição para se viver em um meio social impõe limites, mas existem possibilidades de expressão das aspirações pessoais, tendo em vista a autonomia de se aproximar de grupos de interesse ou se afastar de outros que não correspondem com as necessidades imediatas de cada um, sem no entanto deixar de demonstrar que o respeito ao próximo deve ser valorizado independente das diferenças de opinião ou atitudes.

Em relação a oficina "A influencia do Professor em Sala de Aula" a atividade foi direcionada a partir da necessidade dos alunos perceberem que a convivência em sala de aula está permeada por diferentes pontos de vista, e que o professor é o mediador dessas relações, bem como perceber de que maneira as diferentes posturas dos professores em sala tem colaborado para o aprendizado dos alunos, tendo em vista que a escola é um dos ambientes que colaboram para a construção do indivíduo.

Na oficina "Mídia" houve a proposta uma análise crítica sobre as fontes de informação a que estamos expostos e a forma como as recebemos, de que forma interpretamos e questionamos, observando que dependendo de como recebemos as mensagens sofremos influências nas nossas ações e comportamentos.

Nas três turmas que receberam as oficinas do grupo dois, condicionamento Social, os alunos demonstraram interesse no assunto desenvolvido, bem como teve adesão à proposta de participar da construção da rádio escolar, houve duas transmissões, e que somente não está em pleno funcionamento devido a necessidade de manutenção de equipamentos, que já foi encaminhado a direção da escola que está incumbida de resolver essa questão, para assim promover a utilização desse espaço de forma adequada, suprimindo a necessidade de compartilhar na escola os projetos e eventos em andamento, possibilitando assim essa interação entre as turmas, professores e comunidade escolar em geral.

4. CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido pelo subgrupo "Condicionamento Social" nas três turmas do ensino médio do I.E.E. Assis Brasil foi executado de maneira responsável e comprometido com os objetivos do projeto interdisciplinar. Assim superando as barreiras das disciplinas e construindo um projeto em colaboração com todas as áreas envolvidas, onde o compromisso é para a colaboração mutua no interesse de um melhor ensino para os estudantes. Onde

a integração dos diferentes conhecimentos pode criar as condições necessárias para uma aprendizagem motivadora, na medida em que ofereça maior liberdade aos professores e alunos para a seleção de conteúdos mais diretamente relacionados aos assuntos ou problemas que dizem respeito à vida da comunidade. (BRASIL, 2000, p.22).

As atividades na escola continuam em andamento e acreditamos que ao longo de sua execução vamos desenvolvendo novas metodologias a fim de concretizar um dos objetivos do PIBID de:

[...] criar laços, pontes e caminhos que possibilitem ao aluno futuro professor conhecer realidades escolares diversas e preparar-se para nelas inserir-se de forma criativa, engajada e crítica." (SCHIO, 2013, p.115).

Acreditamos que o nosso trabalho estará sempre em constante revisão e reflexão, pois percebemos que com a prática, além de uma boa organização da aula, metodologias e recursos, outros fatores interferem no desenvolvimento do trabalho, como disponibilidade de espaço físico, atenção dos alunos, entre outros. E com as oficinas desenvolvidas no PIBID temos a possibilidade de aprender a lidar com as diferentes situações que surgem durante o processo de ensino-aprendizagem, inclusive no que diz respeito a trabalhar conteúdos ou temas sob diferentes pontos de vista, pois a interação entre diferentes áreas do conhecimento nos permite um aprendizado qualificado na busca de proporcionar aos alunos e em nosso futuro trabalho como professores um ensino interdisciplinar, buscando superar esse desafio, que é trabalhar a própria disciplina a luz de diferentes olhares, possibilitado pela constante relação e diálogo entre bolsistas dos cursos que estão inseridos no Programa PIBID Humanidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL - Ministério Da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Para O Ensino Médio**. Brasília. 2000.

Acessado Em 11 Set. 2013. Online. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>

FREIRE, Paulo – **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa / Paulo Freire**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria De Educação Do Estado Do - **Regimento Referência Das Escolas De Ensino Médio Politécnico Da Rede Estadual**, 2012.

Acessado em 29 set. 2013. Online. Disponível em:
http://www.mat.ufrgs.br/ppgem/forum/regimento_referencia_politecnico.pdf

SCHIO, S.M. Reflexões sobre as ações realizadas pelo PIBID nas escolas e perspectivas futuras. In: FERREIRA, T.; FREITAS, L.F.R. de... [et al.]. **Identities no Contexto Escolar**: Porto Alegre: Observatório Gráfico, 2013. Cap.6, p 103-102.

TOMAZI, Nelson Dacio - **Sociologia para o Ensino Médio / Nelson Tomazi**. - 1. ed. - São Paulo: Atual, 2007.